

LIBERDADE E APRENDIZAGEM

POEMAS
VERSOS
RIMAS
E
PROSAS

Organização e editoração:
Yasmin Rita Medeiros
Diulia da silva Veleda



NÃO, REPRIMA SUA ARTE
É ANGUSTIANTE,
SE ARRISQUE É
LIBERTADOR



Lia Valeda

SENAC RS- Caxias do Sul

Aprendizagem Profissional em Comércio de Bens Serviços e Turismo
Unidade Curricular 2 -Desenvolvimento Pessoal
Turma 7261 Professora Sharlene Noel

Mini e-book de poemas, versos, prosas e poesias.

LIBERDADE E APRENDIZAGEM

I Edição

Organização e editoração:

MEDEIROS, Yasmin Rita.

VELEDA, Diulia da silva.

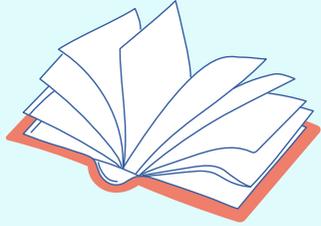
Professora Orientadora:

Noël, Sharlene B. Quadros

Caxias do sul junho de 2022

Autores:

Cesar Augusto Erthal
Emanuella Menegotto
Ingrid Nogueira
Isadora Felistrowsck
João Guilherme
Lia Veleda
Macedo
Pamela setim_
Viviane Moraes



FLORES DO CAMPO

SAUDADE DE VOCÊ;
ONDE ESTÁ, O QUE FAZ, COMO VAI VOCÊ
RESPONDA-ME
NÃO ME FAÇA SOFRER,
O NOSSO AMOR VOCÊ SABE,
NÃO PODE MORRER.

JÁ COLHI FLORES PARA VOCÊ,
FLORES DO CAMPO
QUE LHE AGRADAM TANTO
NÃO AS DEIXE MURCHAR.

VOCÊ SOPROU SOBRE O FOGO QUE ESTAVA SE APAGANDO,
AQUECEU MEU CORAÇÃO
QUE ESTAVA CONGELANDO.

NÃO CONSIGO ARRANCAR VOCÊ DO CORAÇÃO,
IMPOSSÍVEL DIZER "VA EMBORA"
VOCÊ ENFEITIÇOU MINHA ALMA
AGORA NÃO ENCONTRO MAIS A CALMA.

PAMELA SETIM
16 ANOS
TURMA 7431
TURNO -TARDE



CORAÇÃO SENCIVEL

MAIS UMA VEZ, ME PEGUEI SOZINHA E DESAMPARADA,
SEM UM OMBRO PARA CHORAR,
ASSIM COMO TODAS AS OUTRAS VEZES,
FUI MEUS PRÓPRIO LAR.

DESDE O DIA QUE VOCÊ SE FOI,
UM VAZIO SE INSTALOU EM MINHA ALMA,
E ISSO ME FEZ PERDER A CALMA.

AGORA SÓ ME RESTAM NOSSAS MEMÓRIAS,
QUE CONTINUAM ME PERSEGUINDO,
NÃO IMPORTA AONDE EU VÁ,
VOCÊ SEMPRE ESTARÁ LÁ.

VOCÊ FEZ HISTÓRIA DENTRO DO MEU CORAÇÃO,
UM CORAÇÃO PEQUENO E SENSÍVEL,
PARA MIM SUPERAR VOÇÊ,
SERÁ UMA MISSÃO IMPOSSÍVEL.

PAMELA SETIM
16 ANOS
TURMA 7431
TURNO - TARDE



TU SABIA DEMAIS SOBRE MIM E NÃO O SUFICIENTE SOBRE VOCÊ. EU NÃO MEREÇO ME PERDER NO ABISMO DAS TUAS PRÓPRIAS DUVIDAS. ENTÃO ME DIZ?

DO QUE ADIANTARIA?

IRIA ME GARANTIR QUE VALERIA O RISCO MESMO SABENDO QUE ME JOGARIA DE CABEÇA NESSA DESILUSÃO CERTEIRA?

NÃO SE SENTIRIA CULPADO?

SE BEM QUE TU NÃO SE CONHECE O SUFICIENTE PARA CONSEGUIR PERCEBER TEUS ERROS E ACERTOS.

OU TALVEZ EU ESTEJA PERDIDA E NÃO SAIBA O QUE É MELHOR PRA MIM.

SERÁ?

NÃO SEI, SOU IMERSA EM MINHAS HESITAÇÕES E INSEGURANÇAS. SE NÃO SEI LIDAR COMIGO MESMA COMO ESPERO QUE VOCÊ LIDE? E OLHA SO, O JOGO VIROU NOVAMENTE PARA MIM, E DESSA VEZ A CULPA NEM FOI SUA...FOI DA MINHA PRÓPRIA MENTE. A AUTOSSABOTAGEM ME MATA, E EU NEM PERCEBO.

TALVEZ SEJA EU QUE NÃO ME CONHEÇA
OU TALVEZ SEJAMOS IMATUROS DE MAIS PRA ÍSSO TUDO.



MACEDO

TEUS BRAÇOS

APÓS LÁGRIMAS E SORRISOS ENFIM ESTOU NOS
TEUS BRAÇOS QUERENDO QUE AQUELE RELOGIO
PARE;

OLHANDO NOS TEUS OLHOS E PARA NOSSA FOTO
NO PORTA RETRATO EM CIMA DA TUA
ESCRIVANINHA;

ENFIM ESTOU AQUI CONTIGO AO TEU LADO E O
QUE MAIS POSSO DESEJAR É NÃO SER NUNCA
MAIS SAIR AQUI.

-EMANUELLA MENEGOTTO -
2º ANO DO ENSINO MÉDIO SENAC



InTenso

Transformar, transcender

Um dia lagarta

No outro borboleta

Transformar, transcender

Vida, sonhos, morte

Um dia feliz

Um outro triste

Transformar, transcender

Conflito ético

Quero? Posso? Devo?

Um dia tento, erro

No outro insisto, renasço!

Das cinzas como a Fênix!

Viviane Moraes

Professora do Senac

Um mundo melhor

Meu mundo é assim, é muito ruim. É cheio de poluição, os humanos não lutam por sua nação.

Eu limpo todo dia minha casa, mas é a vizinha que tem mania de jogar o lixo na rua.

Eu olho todo dia a lua, mas um dia eu vi uma estrela cadente bem sorridente e pedi pra ela melhorar o mundo.

No outro dia eu acordei, minha vizinha eu chamei e perguntei "O que você está fazendo?"

Ela respondeu: "Ajudando o mundo!"

E eu disse: "Muito bem!"

Ingrid Nogueira

10 anos

Associação Mão Amiga - SCFV Casa Brasil



A menina que sofria Racismo

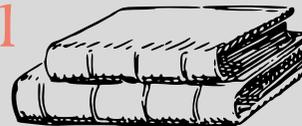
Era uma vez uma menina que sofria racismo e um dia ela contou para sua mãe. Sua mãe foi até a escola e falou com a diretora. Todo mundo da escola falou: "Olha parece um carvão!".

A diretora disse que todos iriam tomar suspensão caso não parassem com aquela atitude. Depois daquele dia, todos viraram amigos dela.

Isadora Felistrovvsck

10 anos

Associação Mão Amiga - SCFV Casa Brasil



Nessa rua

Nessa rua tem gente fumando drogas na frente de crianças e jovens com más companhias. Pais trabalhadores tentando dar um futuro melhor aos filhos. Cachorros de rua sofrendo, pessoas sofrendo bullying. Gente do bem sendo assaltada. Jovens de 13 anos fumando drogas e se entregando desse jeito. Não dá, temos que mudar os policias tem que prender todos os bandidos.

João Guilherme

10 anos

Associação Mão Amiga - SCFV Casa Brasil





"O medo que me acompanha;
O caminhar na rua;
O sobrar na esquina;
Os olhares que me julgam ou me
assediam;
O corpo negro marginalizado;
O feminino violentado;
O lado humano silenciado;"

Lia Veleda

“VADIAVA POR AÍ, COMO FANTOCHE
NAS MÃOS DE QUALQUER UM.
AMORES FUTEIS COMO JANTAR PRO
MEU EGO.

UMA VIDA VAZIA E UMA PRATELEIRA
PREENCHIDA DE TROFEUS.

APLAUSOS E MAIS, APLAUSOS
AMENIZAVAM A ANGÚSTIA E A DOR.
VAGUEI POR ANOS ATÉ TE ENCONTRAR.
FINALMENTE LIVRES, VOANDO DE MÃOS
DADAS POR AI.

APRECIE O CANTO MEU BEM.
POIS O CAOS NÃO NOS PERTENCE MAIS.”

LIA VALEDA



"Eu corro pela mata, ofegante...

buscando encontrar qualquer estrada.

No caminho eu me descubro, me reinvento, me abomino e me perco...

Ouçó pássaros que falam com vento, vejo o vento que dança com as
árvores.

Sinto tocando suavemente meus pés, o rio que deságua em direção à
mata...

Como se estivesse me guiando.

Meu corpo e minha mente em conflito entram em renegação.

Um passo em falso e eu sou engolida pela imensidão.

Alucinada, eu não ouço mais ela...

Eu a vejo!

Mãe natureza que me guarda e me guia, que me perde e me fascina.

Te destruirei pouco a pouco, mas não deixarei de te amar."

Lia Veleda

"Solta como um bicho selvagem...

Lá estava ela.

sorrindo sozinha ajoelhada.

Uma bela noite iluminada.

Jurando amor a Lua.

Nua, Crua e Pura."

Lia Veleda



"Morri muitas vezes até aprender a viver;
Cai muitas vezes até aprender a voar;
Hoje sou como uma borboleta;
Que seu casulo acaba de abandonar;"



Lia Veleda

"A maldita militante!

Sinta-se livre a me apelidar;

Mas entenda de uma vez por todas que isso não vai
me calar;

Eu tenho vivências que tu não entenderia;

Condenada e destinada a pelo menos uma vez na vida
ser destruída por um babaca;

Deve doer lá no fundo do teu saco escrotal;

RECONHECER mulheres fodas, inteligentes e que
jamais se calam;

Bruxas ou não a fogueira nos pertence!"

Lia Veleda

SOLIDARIEDADE, O QUE É?

Trabalhando em um projeto social, com todas as questões que envolvem tal situação, algumas bem complexas, por vezes faz-se necessário refletir nos seguintes questionamentos: que é, afinal, ser solidário? Como podemos definir solidariedade?

Poderia iniciar dizendo o que, no meu ponto de vista, com toda humildade que me é permitida, não significa ser solidário; exemplo: respeito os adeptos do sentido de caridade, mas caridade significa muitas vezes o fiz minha parte então posso lavar as mãos; uma esmola no semáforo é outro exemplo do não solidário. Assim como Pedro Demo alertava sobre programas de "primeiras damas" ou de arrecadações daquilo que está sobrando. Você pode até ajudar o destinatário da doação, mas se te está sobrando, no meu ponto de vista, já perde o sentido de ser solidário, pois, e agora respondendo, ser solidário é justamente desenvolver uma ação de empatia, de olhar o outro, estar com o outro e não apenas mentalmente, mas desenvolver um puro amor ao próximo, o que passa a ser já uma solidariedade afetiva, que se apresenta como um grande fundamento das relações intersubjetivas. Ser solidário significa oferecer um porto seguro em um mundo que vive o aumento da intolerância, da insensibilidade social e, portanto, a carência de uma ética coletiva e participativa. A grande máxima do ser solidário é justamente o "Ame ao próximo como a ti mesmo". Essa poderia ser uma daquelas regras de ouro para um bom convívio em qualquer local e situação. Certamente, um exercício não tão fácil. Pois não é fácil ser solidário, exige muito desprendimento de si mesmo ou dos "pequenos mundos" pessoais que muitas vezes vivemos.



Posso definir solidariedade partindo de outra pergunta: o que é uma sociedade senão fruto da relação entre as pessoas? Essa relação provoca participação mútua, ou então no sentido da palavra francesa *solidarité*, que significa “responsabilidade mútua”, ou em outros termos responsabilidade cooperativa. Em termos etimológicos, e é no meu ponto de vista a melhor definição: Solidariedade vem do termo *in-solidus*, significando algo sólido, concreto e junto, junto com o próximo e para o próximo, pois ao querer uma vida boa devo ter a responsabilidade e o compromisso de oferecer ao próximo também uma proposta de vida boa. É neste sentido o que destaquei anteriormente, não será mais doado aquilo que estiver me sobrando, mas o que também poderá me fazer falta, porém estarei garantindo ao próximo os mesmos direitos.

Finalmente, para bem definir solidariedade, faço lembrar o sociólogo Durkheim, pois para ele haviam dois tipos de solidariedade: uma que vem das relações mecânicas, ou seja, de mais fraternidade como praticada entre amigos e familiares; e a outra, com certeza muito mais difícil de ser praticada que vem das relações orgânicas onde me deparo com o outro-sujeito que me é estranho, que é desconhecido. Esta é no meu ponto de vista a melhor e mais completa forma de solidariedade, que se pratica principalmente com o outro necessitado, o marginalizado pelas atuais políticas públicas e uma economia excludente. Portanto, entendo que a solidariedade possa ser entendida com um dos principais fundamentos éticos da atualidade, trabalhando em si a proposta de uma sociedade mais ética, justa e participativa. Enquanto fundamento ético, deve basear-se na empatia, no amor pelo outro.

Defino, finalmente, a solidariedade como um amor ágape, altruísta, que por isso mesmo busca o bem do próximo.

Solidariedade não é algo intrínseco ao indivíduo, não nascemos solidários, por mais que tenhamos pais, ou toda uma linhagem que tenha praticado inúmeros atos de solidariedade durante toda uma vida, isso não garante que seja uma marca de nascença. Solidariedade é uma habilidade que desenvolvemos ao longo da vida. É portanto, possível ensinar alguém a ser solidário.

Solidariedade sendo um fundamento ético é também, portanto, um valor a ser aprendido ou no meio familiar, escolar, social e etc. Existem muitos meios familiares onde a solidariedade nem sequer é palavra conhecida, mas o sujeito inserido em algum grupo de voluntariado passa a aprender e executar ações solidárias. O contrário disso, infelizmente, também acontece: pais solidários e o filho(a) fechado em seu mundo de egoísmo e individualismo.

Defendo abertamente que solidariedade deveria ser algo imperativo dentro das escolas, na forma de disciplina, assim como temos matemática, português e etc, devêssemos ter também uma matéria chamada Ações de Solidariedade, e toda aprendizagem baseada não em livros ou manuais, mas em práticas de trabalhos solidários, aulas de campo, na rua, nas vilas, nos abrigos de menores e de idosos, em serviços de convivência para situações de extremas vulnerabilidades, etc...

strongly believe that
the moment you decide
to act at your chosen

strongly believe that
the moment you decide
to act at your chosen
will become
7/

round or stays
ast, and you
ill. You a
than yo
t ma
ah

É, portanto, no meu ponto de vista, sim ser possível ensinar alguém a ser solidário. Pois se solidariedade brota de um sentido afetivo e de empatia ou amor pelo próximo, é totalmente possível apaixonar-se por alguma causa solidária. Mas essa é uma proposta que não será vendida em bancas de farmácia como receita barata de remédio; é chegado o momento de um novo engajamento de pessoas que em seus discursos e teorias supostamente lutam por um mundo da vida com mais justiça, com mais equilíbrio e uma melhor distribuição dos bens materiais, sociais e até afetivos, pois de nada valem as filosofias e as teorias éticas penduradas em diplomas nas paredes ou em debates em salas de aula fechadas, sem serem levadas ao prático do cotidiano dos problemas sociais.

Necessitamos aprender (e é possível) uma solidariedade concreta, de um projeto concreto, sólido, efetivo de trabalho e de luta pela erradicação da pobreza que está em crescente. A solidariedade pode, nos tempos atuais, ser, além de um fundamento ético, também um princípio de revolução que direcione a humanidade em um caminho de muito mais amorização.

Se afirmamos anteriormente que a solidariedade deve basear-se na empatia, no amor pelo outro, é preciso também entender que o amor constitui-se como um motivo ético fundamental. O amor, em sentido verdadeiro é um dos focos essenciais de toda uma vida. E, nesse sentido, o amor constitui um elemento importantíssimo no tema da empatia, pois na empatia eu tenho um mundo "junto" com o outro, e a isso podemos falar de uma luta ou busca em comum de uma comunidade onde haja mais justiça e equidade, pois se agirmos em conjunto será possível caracterizar o ideal de uma sociedade mais solidária.

Quais ações?: justamente essas relações de empatia, de amor ao próximo, visando projetos sociais que possam surgir para finalmente combater a pobreza e as desigualdades, buscando no mínimo equilibrar a balança dos que possuem mais, para uma repartição justa e equitativa com os excluídos de condições. Buscar desenvolver nas pessoas uma sensibilidade solidária para então resolver os graves problemas da fome, das doenças, do abastecimento de água, do analfabetismo, das diferentes e inúmeras formas de violência, etc. Pois é essa sensibilidade solidária que buscará efetivar a empatia de uma coexistência, visando construir um mundo melhor.

Um exemplo de ação temos na cidade de Caxias do Sul, com todo trabalho desenvolvido pela Associação Mão Amiga, com projetos direcionados em casas de passagem, abrigos para menores e também idosos, casa de apoio a situações de violência contra a mulher, pessoas em situação de rua, serviços de convivência para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, etc... buscando em todos esses espaços desenvolver trabalhos e oficinas para que as pessoas em situação de pobreza e necessidade tenham um mínimo de reconhecimento do ser humano que são, buscando um processo de cidadania e de recuperação da própria dignidade.



Quanto à relação de solidariedade e bem-estar no contexto contemporâneo, em especial diante da pandemia, percebe-se que, e felizmente, nunca foram vistas e sentidas tantas ações de solidariedade. Parece que precisa acontecer de tempos em tempos uma "pandemia" para as pessoas despertarem muitas vezes de um sono acomodado; a solidariedade tornou-se sólida, presente na vida de muitas pessoas. Hoje, com tantas manifestações para ajudar ao próximo que perdeu seu trabalho, ou que teve diminuída sua jornada de trabalho e conseqüentemente o seu sustento, efetivou uma solidariedade afetiva de amor ao próximo necessitado, pois se tenho o que comer durante o meu isolamento estou também buscando mais ações para que o outro em isolamento também tenha o que comer. Isso provoca um bem-estar tanto para quem recebe mas, também, quero acreditar, que muito mais satisfatório para quem pratica a solidariedade.

Certamente, se antes haviam os céticos da solidariedade, hoje encontramos muito mais formas de afirmação de que realmente a solidariedade tornou-se um dos principais fundamentos éticos de nossa sociedade. Com isso, a solidariedade é na verdade uma ação concreta e necessária em busca do bem do próximo e de amor ao próximo. Por isso, é hoje um fundamento essencial na construção de uma vida social onde o bem ético e humano seja uma definitiva e clara manifestação por mais justiça e equidade.

— Cesar Augusto Erthal —



Agradecemos a participação daqueles que apreciam arte, e dos artistas que tiveram a sensibilidade de colaborar com o nosso e-book

Nos julgam lunáticos, mas somos apenas sinceros poetas com sede de expressão.

